

B0275

IMPACTO DOS SISTEMAS SIMPÁTICO E RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA SOBRE ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PORTADORES DE LESÃO DA MEDULA ESPINHAL

Alini Camargo Tucunduva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Wilson Nadruz Junior (Orientador),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Investigar potenciais mecanismos envolvidos no aumento do risco cardiovascular em indivíduos portadores de lesão medular (LM), avaliando a participação do sistema renina-angiotensina-aldosterona e do sistema simpático no desenvolvimento de aterosclerose e disfunção diastólica associadas à lesão medular. Foram avaliados 40 indivíduos [grupo controle (20) e grupo de pacientes com LM (20)] por análise clínica, laboratorial, ultrassonografia das artérias carótidas e ecocardiografia. A partir das diferentes análises realizadas, os resultados mostraram que não houve divergência entre os grupos, em relação, a média de idade, a massa corporal, a pressão arterial diastólica, a frequência cardíaca, as frações de lipídeos séricos, e os níveis de glicose, enquanto que a pressão arterial sistólica foi significativamente menor em indivíduos com LM e os níveis da proteína-C reativa foi superior neste mesmo grupo. Por outro lado, o grupo com LM apresentou pior função diastólica do VE e maior espessura íntima-média carotídea. A dosagem sérica dos componentes do sistema renina-angiotensina-aldosterona e do sistema simpático não foi realizada, pois o projeto foi descontinuado antes da sua metade. Conclui-se que a LM espinhal se acompanha de aumento da espessura íntima-média carotídea e pior função diastólica do ventrículo esquerdo em comparação aos indivíduos saudáveis.

Lesão medular - Aterosclerose - Ecocardiografia